

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2011

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E A CULTURA-FAPEC, é uma instituição de apoio, fundada em 05/04/1982, por professores e técnicos administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a fim de apoiá-la no desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e desenvolvimento institucional. É constituída na forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e se sujeita ao Código Civil Brasileiro, Lei nº. 8958/94(Lei de regência), Decreto lei nº. 7.423/10 e ao Ministério Público Estadual (Procuradoria das Fundações), destacando-se junto à comunidade científica e a sociedade de modo geral, pela sua eficiência e agilidade para a realização de Convênios, Contratos, Acordos e/ou ajustes que envolvam a aplicação de serviços, inclusive públicos, atestada pelo seu desempenho organizacional, administrativo e financeiro e tem como objetivos estatutários, dentre os quais se destacam: a) participar no desempenho das atividades da UFMS, proporcionando-lhe o apoio, bem como os meios necessários à consecução das atividades desenvolvidas nas diversas áreas da referida instituição de Ensino Superior; b) colaborar para a elevação dos padrões técnicos, científicos e artísticos dos cursos mantidos pela Universidade; c) proporcionar à UFMS, os meios necessários à adequada execução de seus objetivos.

Utilização de seus recursos humanos e materiais, com vistas ao atendimento das reais necessidades sociais e culturais da comunidade; d) incentivar, promover e desenvolver, por quaisquer formas, o ensino, a pesquisa e extensão, bem como as atividades artísticas e culturais da comunidade; e) promover cursos e treinamentos especializados, com objetivos científicos e profissionais; f) divulgar conhecimentos por meio de publicações e outros meios adequados; g) proporcionar à comunidade em geral a realização de pesquisas, estudos, consultoria e projetos com rigor científico, alta qualidade e baixo custo.

A entidade é isenta do pagamento de tributos, mas está condicionada ao cumprimento de exigências legais e fiscais e apresentação de declaração do Imposto de Renda anual e demais exigências às fundações.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO, APROPRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Técnicas de Contabilidade para as entidades sem fins lucrativos (NBCT 10.19) e Normas Técnicas de Contabilidade para as Fundações (NBCT 10.4), os princípios fundamentais de contabilidade e os dispositivos das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76 – atualizada pela Lei nº. 11.638 de 27/12/2007). Subsidiariamente, suas peças contábeis tiveram norteamento por aplicação, em seus reflexos, pelas Resoluções nºs 820/97 (presença da Auditoria Independente), 877/00 (entidade sem fins lucrativos) e Resolução 837/99 (das Fundações).

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A – ATIVO CIRCULANTE

Foram adotados os seguintes procedimentos contábeis:

Os direitos e obrigações da Fundação estão em conformidade com seus efetivos valores em reais.

As Aplicações Financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

A disponibilidade, constante do Balanço Patrimonial da Fundação, apresenta o saldo na data de encerramento do exercício, no valor total de R\$ 3.762.830,07 – com a seguinte composição:

Recursos próprios Fapec

Caixa R\$ 500,00

Bancos contas movimento R\$ 623.454,32.

Bancos contas aplicações financeiras R\$ 137.257,51

Recursos de convenio administrados pela Fapec

Recurso em contas movimentos R\$ 907.848,98

Recursos em aplicações financeiras R\$ 2.093769,26

TOTAL R\$ 3.762.830,07

Os Saldos Bancários são conciliados mês a mês, certificando-se assim a existência dos valores nas Contas Bancárias.

Os recursos aplicados referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata dos Projetos e dos recursos próprios

Esta registrado na conta redutora do ativo circulantes cheques a compensar no valor de R\$ 181.945,04, cujas compensações bancárias deverão ocorrer no decorrer de 2.012.

Em clientes (a receber) o valor de R\$ 199.959,58. Estes valores do ativo correspondem a créditos de curto prazo e são valores registrados referentes a contratos e convênios administrados pela Fapec.

Impostos a Recuperar no valor de R\$ 20.286,42, tem sua origem o pagamento de ISS indevido à Prefeitura de Campo Grande-MS, que já se encontra em andamento o processo nº. 57.501.210-68 junto à mesma com pedido de devolução do valor.

B - ATIVO NÃO CIRCULANTE

INVESTIMENTOS – Neste item estão lançados os valores da integralização de cotas na Sicredi, até 31/12/2011, que é de R\$ 70.637.22.

IMOBILIZADO EM USO – Os bens imobilizados estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, normalmente 10% ao ano, exceto veículos, computadores e periféricos, os quais são depreciados à taxa de 20% ao ano. O valor total do Imobilizado em 31/12/2011 é de R\$ 824.456,54, deduzidos a depreciação acumulada, no mesmo período, de R\$ 752.140,07.

C - PASSIVO CIRCULANTE

Os valores registrados no passivo circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do Balanço. As contas de terceiros que o compõem estão agrupadas, segundo sua expressão qualitativa e, os prazos de vencimentos situam-se no curso do exercício subsequente a data do balanço.

Contas de resultado de Convênios no valor de R\$ 2.830.606,12 são de contrapartida com recursos de convenio administrado pela Fapec.

“Obrigações Sociais, Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias” no valor de R\$ 205.512,86, neste grupo estão às obrigações a serem pagas no mês seguinte, como Previdência Social – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, PIS, COFINS, ISSQN, bem como as retenções de ISSQN, IRRF, Contribuições Federais e Seguridade Social.

D - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

PATRIMONIO SOCIAL

Este grupamento de contas flutuantes e abrangentes trata das variações sociais, ao longo da existência da Fundação, sendo seu Fundo Patrimonial, constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido ou reduzido pelos seus superávits ou déficits.

Patrimônio Social teve a seguinte alteração no exercício:

= Saldo inicial	R\$	2.004.017,27
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores	R\$	1.449.766,29
(+) Superávit do exercício	R\$	507.156,68
= Saldo atual em 31/12/2010	R\$	1.061.407,66

Salientamos que apropriamos como ajustes de Exercícios Anteriores a Doação efetuada a UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme resolução nº 033 de 25 de agosto de 2005, referente ao prédio do Anfiteatro do Centro Universitário de Corumbá, e que se encontrava ainda contabilizado indevidamente em nosso Imobilizado, sendo feito o ajuste neste ano.

E - RECEITA E DESPESA

As Receitas são originadas por ingressos de Contratos e Convênios, custos operacionais em convênios públicos com órgãos de fomento e correlatos, realização de concursos públicos e privados, taxas destinadas ao apoio acadêmico oriundas de projetos de pesquisa, extensão e, prestação de serviços diversos a empresas públicas e privadas. Estes ingressos são reconhecidos quando de sua efetiva utilização dos serviços e geração dos custos correspondentes, quando se emite as faturas mensais e documentos revestidos das formalidades legais.

As Receitas e Despesas Operacionais e Não Operacionais estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e são raras as exceções de ingressos e dispêndios pelo regime de caixa, ocorrendo-se tão somente na execução do sistema de adiantamentos para cobertura de pequenas despesas de pronto pagamento.

A Receita total no exercício foi de R\$ 5.435.315,50 e esta assim composta: R\$ 4.937.528,85 da receita dos Projetos/Atividade no exercício e R\$ 497.786,65 da receita operacional e outras receitas da Fundação.

A Despesa total de R\$ 4.928.158,82 é composta de R\$ 765.138,34 de despesas dos projetos/atividade, e R\$ 4.163.020,48 de despesas operacionais e outras despesas da Fundação, gerando um superávit de R\$ 507.156,68, constante no Balanço Patrimonial.

A Fundação, cumprindo fielmente seu Estatuto, registrou em 2.011 o montante de R\$ 259.498,43(Duzentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e noventa e oito reais e quarenta e três centavos), referente às doações de Materiais Permanentes feitas à UFMS, oriundos da execução de convênios institucionais, originados de projetos com recursos repassados por órgãos de fomento e de pesquisas.

F - AUTO DE INFRAÇÃO E OUTROS.

Acórdão TCU – Em 29 de Setembro de 2006, conforme Ofício N°. 363/2006-FAPEC/DJUR, houve uma intimação do TCU, referente Acórdão 2.200/2006-TCU, para devolução pela Fapec à UFMS, no valor de R\$248.000,00(Duzentos e quarenta e oito mil reais), que foi dividido em 60 parcelas de R\$4.314,85(Quatro mil, trezentos e quatorze reais e oitenta e cinco centavos), cujos pagamentos foram iniciados em 19 de Abril de 2007 (Total do ano de 2007 = R\$73.352,52(Setenta e três mil, trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) em 2.009 foram pagos R\$51.778,20, em 2010 foram pagos 51.778,20, ficando um saldo devedor em 31/12/2010, de R\$ 30.203,88(Trinta mil, duzentos e três reais e oitenta e oito centavos), sendo o mesmo quitado ano de 2011.

Acórdão TCU – Conforme Ofício N°. 110/2010-FAPEC/DJUR, houve uma intimação do TCU, referente ao processo n°. 23101.009412/2007-27, para devolução pela Fapec à UFMS, no valor de R\$144.493,97(Cento e quarenta e quatro reais, quatrocentos e noventa e três reais e noventa e sete centavos), que foram divididos em 60 parcelas, no valor inicial de 2.408,23 (Dois mil, quatrocentos e oito reais e vinte e três centavos), sendo as demais corrigida mensalmente de IGPM e mais juros, cujos pagamentos foram iniciados em 30/09/2010, em 2010 foram pagos 10.018,71, em 2011 foram pagos R\$ 34.281,34, ficando u saldo devedor em 31.12.2011 de R\$ 100.193,92 Estes valores estão discriminados em conta do Passivo Circulante.

Nos anos de 2007 e 2008 houve transferências fraudulentas de numerários, efetuadas internamente, no total de R\$364.884,90(Trezentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos) ocasionando a abertura do processo de n°. 0050250-15.2009.8.12.0001 junto a Policia Civil de Campo Grande (MS), em 2009 o processo foi distribuído e atualmente encontra-se em fase de atuação dos réus.

DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA

O Demonstrativo dos Fluxos de Caixa e Equivalentes tem por objetivo evidenciar a origem e aplicação dos recursos, pela natureza: Fluxo Operacional, Fluxo de Financiamento e Fluxo do Investimento.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por objetivo demonstrar o quanto de riqueza a Entidade adicionou ao seu Objeto Social e de que forma esta riqueza foi distribuída entre os vários fatores de estudo, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, como por exemplo: Pessoal, Professores, Alunos, Diárias, Impostos e Taxas aos Governos.

Estes demonstrativos (DFC e DVA) foram introduzidos pela Lei 11.638/07 em substituição ao Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR.

CONCLUSÃO

As Demonstrações Financeiras, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Social, Demonstrativo dos Fluxos de Caixa e Demonstrativo do Valor Adicionado, representam adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da **FAPEC** em 31/12/2011 Demonstrando no final o resultado de suas atividades e a movimentação do Patrimônio Social corresponde ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios e normas de contabilidade vigentes.

Campo Grande (MS), 31 de dezembro de 2.011.

REINALDO RODRIGUES FAGUNDES
SECRETÁRIO EXECUTIVO
CPF 391.101.841-04 - /RG 000414045 - SSP/MS

ELIZETE FERREIRA DE SOUZA
CONTADORA - CRC/MS 008471/O-3
CPF:390.540.201-72 – RG 331.090 -SSP-MS